



Cinco petroleiras perdem a ação tributária na Bolívia

Cinco companhias petroleiras que operam na Bolívia perderam uma ação tributária na Corte Suprema de Justiça. Elas deverão pagar juntas cerca de US\$ 23,5 milhões (R\$ 43,3 milhões) de Receita. A informação, divulgada nesta sexta-feira (4/1), é do jornal *Correo del Sur*.

Entre as empresas que perderam a ação iniciada em 2004 estão a francesa Total; a empresa Andina que conta com a participação da hispano-argentina Repsol YPF; a inglesa Chaco (British Petroleum) e a Pisco SRL operada por capitais bolivianos e peruanos.

O processo começou porque as companhias sonegaram impostos na comercialização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no mercado interno.

O juiz Eddy Fernández afirmou que o GLP é um produto industrializado e, portanto, sua comercialização deve se submeter às normas tributárias da Bolívia.

Segundo o tribunal, a Chaco deverá pagar 39,7 milhões de bolivianos (R\$ 9,1 milhões). Já a despesa da Total será de 1,2 milhão de bolivianos (R\$ 275 mil), enquanto que a da Pisco SRL será de 4 milhões de bolivianos (R\$ 919 mil) e a da Andina, 116 milhões de bolivianos (R\$ 26,6 milhões).

As empresas petroleiras fizeram uso da apelação e de cassação, mas como não cabe nenhum outro recurso, só resta seu cumprimento, afirmou Fernández.

Autores: Redação Conjur